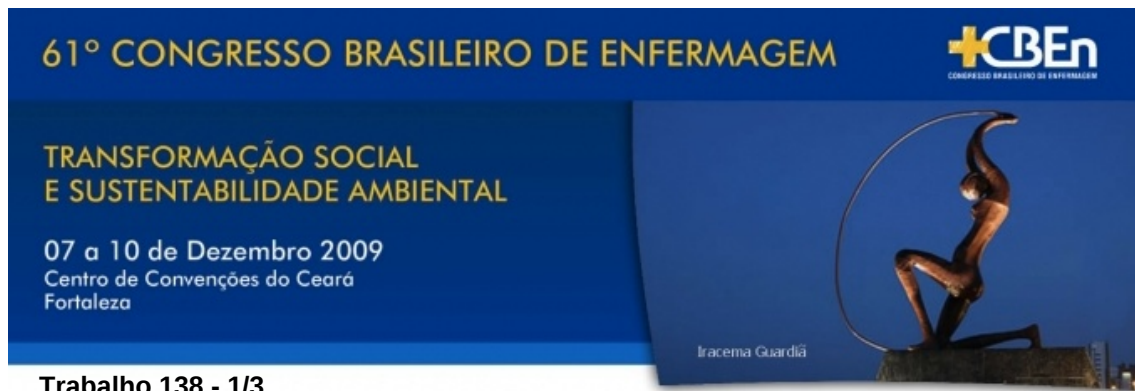




Trabalho 138 - 1/3

ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, COMUNIDADE E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: PARCERIA PELA VIDA

Nancy Nay Leite de Araújo Loiola Batista¹

Sandra Cecília de Souza Lima²

Andreza Thátilla Assunção e Medeiros³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito configuram um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população. De acordo com o documento sobre Redução de acidentes e violências do Ministério da Saúde, acidente é definido como um evento não intencional e, sobretudo evitável, causador de lesões físicas e emocionais. Iniciativas de vários países, a partir do final do século XX, têm classificado o trânsito entre os problemas passíveis de intervenção mediante práticas saudáveis. Em torno do trânsito, tem-se desenvolvido ações ligadas à prevenção de acidentes em diversos países, com o objetivo de chamar a atenção dos governos, das empresas e da sociedade civil para esse problema que ceifa tantas vidas e deixa milhões de pessoas incapacitadas. Os crimes de trânsito que culminam em acidentes quase sempre são vistos como fatalidades quando, na maioria das vezes, são frutos de omissões estruturais quanto à situação das estradas e vias públicas, às condições dos veículos, à fiscalização, às imperícias, imprudências e negligências dos usuários – motoristas ou pedestres. Todos os estudiosos da violência no trânsito, no caso brasileiro, reconhecem que os crimes no sistema viário, em sua quase totalidade, não responsabilizam os transgressores, tampouco comovem a opinião pública, como é o caso de outros tipos de delinquência³. Atualmente, a maioria das respostas dadas aos problemas do trânsito tem focalizado – muito mais – a mudança de comportamento do que a importância da construção de um ambiente de tráfego de veículos e de pessoas seguro. Saúde da Família é a estratégia priorizada pelo Ministério da Saúde (MS) para organizar a Atenção Básica e tem como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, direcionando-as para uma maior proximidade com as famílias e, com isso, melhorar a qualidade de vida da população. Incorpora e reafirma os princípios básicos do Sistema Único da Saúde (SUS), universalização, descentralização, integralidade e controle social, mediante o cadastramento e vinculação dos usuários. A ESF visa a modificação dos paradigmas da prática das ações de saúde, com o abandono do modelo tradicional de assistência hospitalar e individual para uma ação direta coletiva dentro do ambiente físico e social da família. A equipe deve, na sua prática assistencial, utilizar o saber epidemiológico em situações de risco, assim como também o enfoque educativo, nas ações de promoção e prevenção à saúde. É importante buscar integração com instituições e organizações sociais, em especial em sua área de abrangência, para que esses profissionais e a população acompanhada criem vínculos de co-responsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade e o desenvolvimento de parcerias e para que, assim, a estratégia Saúde da Família venha a ser um espaço de construção de cidadania. Nesse contexto, a ESF, especialmente os enfermeiros tem espaço para diferentes práticas dependendo da realidade que se trabalha, que são muitas nesse Brasil de tanta diversidade e diferenças regionais. E podem colaborar efetivamente na redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito pela sua proximidade com a população e possibilidade de desenvolver trabalhos educativos. O Centro de Saúde Poti Velho, fica localizado na Rua Cedro com a Avenida João Isidoro França, no bairro Poti Velho, Teresina-Pi. Situa-se na cabeceira da ponte Mariano Castelo Branco, que dá acesso aos bairros Santa Maria da Codipi, Monte Verde, Nova Teresina, Parque Wall Ferraz e Grande Pedra Mole, havendo um intenso fluxo de caminhões,

¹ Enfermeira da ESF, Mestre em Enfermagem, Professora da Faculdade Santo Agostinho e da FACE.

² Enfermeira da ESF, Especialista em Saúde da Criança, Professora da Faculdade FACE.

³ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

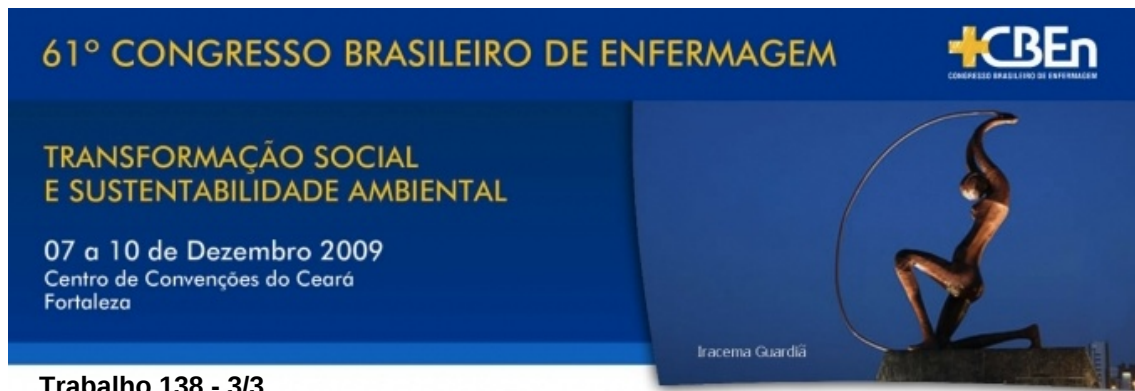
Iracema Gardia

Trabalho 138 - 2/3

carros, motos, bicicletas, carroças e pedestres. No Centro de saúde trabalham 03 equipes da ESF, a de n.º 188, 189 e 237, que atendem respectivamente os bairros Poti Velho, Alto Alegre e Mafrense II. As enfermeiras das equipes do Centro de Saúde do Poti Velho e os ACS atentaram para o fato de que no início da semana eram procurados por familiares de jovens, que haviam sido vítimas de acidentes de trânsito no final de semana, para agendarem visitas da equipe ou solicitarem a presença da enfermeira e ou da auxiliar de enfermagem para a realização de curativos em pessoas que não podiam se deslocar até o posto. Como isso acontecia com certa frequência, quase todas as semanas, a equipe na sua reunião semanal, decidiu mobilizar a comunidade para um abaixo-assinado visando à colocação de sinais de trânsito na ponte e no cruzamento das avenidas de maior fluxo. **OBJETIVOS:** Descrever as ações realizadas pelos enfermeiros e demais integrantes da equipe para mobilizar a comunidade para questões relativas ao trânsito; Mostrar os resultados desta experiência vivenciada para outras equipes de saúde e avaliar os resultados obtidos com a mesma e servir como subsídio para aplicação prática em outras equipes. **METODOLOGIA:** A experiência foi desenvolvida em 9 passos: Mobilização da comunidade para os problemas de trânsito; Realização de um painel e bloqueio do trânsito no local com maior frequência de acidentes; Formação de um grupo para educação em trânsito envolvendo enfermeiras, demais integrantes da equipe e o presidente da Associação dos moradores; Busca de parcerias; Participação dos integrantes do grupo para educação, na I Oficina de trabalho do projeto “Mobilização da População para o enfrentamento dos riscos de seus deslocamentos na cidade- Os acidentes de trânsito”, promovido pelo VIGIDANTE, que aconteceu em duas etapas, uma envolvendo todas as regionais de Teresina e outra só com a regional centro-norte; Participação do grupo em outubro de 2008, no curso de Formação de facilitadores para o projeto “Mobilização da População para o enfrentamento dos riscos de seus deslocamentos na cidade- Os acidentes de trânsito”; Realização da manhã de saúde na Praça do Poti Velho, em novembro de 2008, com ênfase na prevenção de acidentes de trânsito para os ciclistas e transeuntes da praça e na educação em trânsito para as crianças da creche e Confecção de folders e distribuição de folders educativos. **RESULTADOS:** Maior engajamento do grupo com o desenvolvimento de ações de sensibilização para educação no trânsito, participação efetiva da comunidade nos eventos, instalação de sinais de trânsito, faixas de pedestres e sinalizado as vias de maior fluxo do bairro Poti Velho e com isso redução no número de acidentes. As dificuldades na realização da experiência foram: A grande magnitude dos problemas de trânsito e a pouca tradição de intervenção pelas autoridades de poder; a lentidão e a burocracia das instituições governamentais; dificuldades de reunião das diversas instituições envolvidas; baixa cobertura da mídia aos eventos educativos; dificuldades financeiras para confecção de folders, camisetas e a não liberação de recursos financeiros destinados a campanhas educativas, como a realizada no período do carnaval. As facilidades encontradas por todo o grupo foram à receptividade da comunidade; o envolvimento das equipes da Estratégia Saúde da Família que atuam no Centro de Saúde do Poti Velho; o engajamento da Associação dos moradores do bairro Poti Velho; o apoio e participação dos acadêmicos de enfermagem, medicina, pedagogos e psicopedagogos do COEPI e da diretoria do VIGIDANTE; **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência mostra que as atribuições de enfermagem na ESF vão além dos limites das Unidades Básicas de Saúde, possibilitam uma variedade de práticas muito grande, onde o profissional tem oportunidades de usar sua criatividade e cientificidade, na concretização de outras ações e outros papéis, permitindo a visualização pela sociedade de um profissional ético, cidadão, humanitário, comprometido com as necessidades das comunidades assistidas.

Palavras chave: Enfermagem. Saúde da Família. Educação.

REFERÊNCIAS

**Trabalho 138 - 3/3**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Saúde da Família: uma Estratégia para a Reorientação do Modelo Assistencial**. Brasília, DF, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Informe mundial sobre prevenção dos traumatismos causados pelo trânsito**: resumo [monografia na Internet]. Genebra: OMS; 2004. [Acesso em 15 de maio de 2004]. Disponível em <http://www.who.int>.

SOUZA, E. R.; MINAYO, M.C.S.; FRANCO, L.G. Avaliação do processo de implantação e implementação do Programa de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.16, n. 1, p. 19-31, jan/ mar. 2007.